

ENGENHARIA PERDE PAULO ALCIDES ANDRADE, PIONEIRO DAS ESTRUTURAS METÁLICAS NO BRASIL

Faleceu no dia 4 de agosto passado o engenheiro Paulo Alcides Andrade, um precursor da moderna construção de estruturas metálicas no Brasil. Foi membro da Comissão Editorial da REVISTA ENGENHARIA, órgão do Instituto de Engenharia (IE), membro e coordenador da Divisão de Estruturas do IE e autor do projeto estrutural de sua sede atual, foi também membro do Conselho Deliberativo e Consultivo do Instituto.

Logo após ter-se formado, em 1948, em engenharia civil e industrial pela Escola de Engenharia Mackenzie, ingressou na Anderson Clayton, empresa norte-americana que na ocasião estava implantando uma pequena construção metálica, ainda novidade no Brasil. Mas foi na União dos Construtores Metálicos S.A., de origem belga, em 1952, mais tarde comprada por ele através da Andratel Construções Metálicas S/A, que ele iniciou propriamente sua carreira na área de estruturas metálicas, contratado para fazer a parte de projetos, desenhos, orçamentos e demais etapas de edificações industriais, até chegar a assistente da diretoria. Lá ele passou a ter contato com obras maiores, como a da Willys-Overland, primeiro empreendimento da Ford, em São Bernardo do Campo, no ABC; Sanbra, que construiu numerosos silos e armazéns; além de Moinho Santista, Kim Brasil, Siderúrgica Aliperti, Villares, Goodyear e outras.

Em 1954 uma grande transformação acontece em sua vida: a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), de Volta Redonda (RJ), havia montado sua Fábrica de Estruturas Metálicas, FEM, cuja produção se limitava ao uso próprio da siderúrgica. No entanto um determinado cliente, Francisco Cintra Gordinho, voltando dos Estados Unidos, impressionado com o sistema de garagens de andares múltiplos, decidiu construir um prédio semelhante em São Paulo – e para isso iniciou sua busca por um sistema construtivo.

A obra era pioneira, uma garagem de 16 andares, próximo à Praça da Bandeira.



Engº Paulo Alcides Andrade

Acontecia, no entanto, que a fábrica da CSN, a FEM, não tinha condições de fazer a montagem – faltavam equipamentos e mão de obra, tendo sido necessário estabelecer a formação de uma concorrência na área privada, da qual participaram três empresas de São Paulo. A União dos Construtores Metálicos ganhou a concorrência, e Paulo Alcides Andrade foi designado para fazer a montagem do prédio. Durante quase um ano ele participou integralmente da execução daquela obra, denominada Garagem América, que se apresentou sui generis, com uma série de características inovadoras. Primeiro, por ter sido feita toda em estrutura metálica, e também por ter sido a primeira vez em que se usou estacas de perfis soldados. Além disso o prédio começou do sexto andar para baixo, com adoção do recurso de escavação. Andrade, de posse dos conhecimentos ali adquiridos, foi convidado a lecionar no Mackenzie, onde permaneceu por dez anos.

Depois disso seu nome começou a se destacar, e a CSN o convidou para criar um novo setor de serviço. Como chefe do Departamento Técnico Comercial da FEM, ele partiu para um estágio nos Estados Unidos, em 1956, onde visitou diversas empresas da área de estruturas, como a American British – uma grande fabricante de estruturas e de pontes tipo Golden

Gate, com uma capacidade de produção de 30 000 toneladas por mês. Paulo Alcides Andrade participou ainda de diversos empreendimentos da FEM, além da Garagem América, como o Edifício Palácio do Comércio (SP), Edifício Avenida Central (RJ) e Edifício Santa Cruz (PA).

Mais tarde, em 1962, a União dos Construtores Metálicos, foi adquirida pela Andratel Construções Metálicas S/A, da qual ele foi fundador, e onde foram realizadas, sob sua responsabilidade, mais de 2 500 obras (entre 1958 e 1984), abrangendo a construção de edifícios industriais, torres, construções pré-fabricadas, silos, armazéns, escolas, ginásios de esportes, shoppings, construções rurais, indústrias de açúcar e álcool, indústrias petroquímicas e siderúrgicas e outras edificações.

Paulo Alcides exerceu também ativa participação junto a entidades representativas do setor, onde ocupou os seguintes cargos: fundador e vice-presidente da Associação Brasileira de Construção Metálica (Abcem), de 1975 a 1983, e seu diretor em 1995 e 1996; fundador da Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece), onde foi membro do Conselho Consultivo; ex-conselheiro da Associação Brasileira da Construção Industrializada (ABCI). Fundador, diretor e técnico responsável da Paulo Andrade Engenharia de Estruturas Metálicas S/C Ltda., atuando nas áreas de consultoria, projeto e gestão de qualidade.

Autor de destacados trabalhos técnicos de estruturas metálicas, ele proferiu palestras em congressos, seminários e faculdades de engenharia, arquitetura e escolas de ensino técnico, enriquecidos pelas numerosas viagens técnicas à Europa, América do Sul e América do Norte.

A biografia de Paulo Alcides Andrade revela o empresário, estudioso, consultor e autor de artigos sobre estruturas metálicas por todos conhecido. Ficam ainda a seu crédito não só o projeto para a construção da atual sede do IE, como a coordenação da construção, a serviço da construtora Andrade Gutierrez, de uma insólita cidade no coração africano do Congo. 🇦🇩

FOTO: DIVULGAÇÃO